

APRESENTAÇÃO DA REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO SUPERIOR

Com satisfação divulgamos a primeira edição da Revista Brasileira de Ensino Superior (REBES) vinculada à Faculdade Meridional (IMED), de Passo Fundo – Rio Grande do Sul – Brasil, que surgiu na intenção de disseminar e promover a produção científica relacionada ao ensino superior. Almeja-se que as publicações da Revista propiciem o intercâmbio e a socialização de experiências tanto externas quanto internas, provocando, assim, o contínuo diálogo sobre práticas e processos do ensino superior.

Pensar, estudar, pesquisar e discutir o ensino superior implica considerar a interdisciplinaridade que circunda essa temática. Portanto, os trabalhos vinculados à REBES focam distintos aspectos desse nível de ensino: sua história, seu contexto, seus sujeitos, seus processos, sua gestão, suas metodologias, entre outros.

É oportuno lembrar que o atual momento suscita distintas discussões sobre o ensino superior, a constar: a expansão, o financiamento, o investimento, a inovação, a internacionalização, a pesquisa. Desde já registramos a chamada de novos estudos a serem divulgados pela Revista, a fim de se contribuir para as reflexões das áreas do ensino superior.

A primeira edição da Revista (volume 1, número 1, 2015) traz um conjunto de seis textos. Neles são discutidas práticas do ensino superior que enfatizam distintos temas: a docência universitária, a formação de professores, o estágio curricular supervisionado no curso de graduação, o uso de tecnologias de informação e comunicação no ensino superior e no ensino de filosofia.

No trabalho “Acolhimento e apoio pedagógico aos professores universitários iniciantes no espaço micro”, as autoras Paula T. da Silva Selbach; Beatriz Maria B. Atrib Zanchet e Gabriela Machado Ribeiro entrevistaram professores em início de carreira na tentativa de verificar como eles foram recebidos em seus ambientes de trabalhos. Por meio de estudos as autoras argumentam que momentos destinados à discussão da prática docente tendem a qualificar os processos de ensino. Também evidenciam que o apoio e o acolhimento no espaço micro, recebido durante a iniciação à docência, fortalecem o desenvolvimento profissional dos professores.

Franciele Roos da Silva Ilha, no artigo “As relações entre conhecimentos disciplinares e questões ligadas a docência na escola: as práticas docentes na licenciatura em educação física”, motivada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado), investigou a integração entre os conhecimentos disciplinares, os conhecimentos sobre a educação escolar e as práticas docentes dos professores formadores do curso de licenciatura em educação física. Por meio de entrevistas com professores e alunos do curso, a autora identificou algumas lacunas nas práticas docentes desenvolvidas pelos professores universitários e assinalou que os processos de ensinar e aprender a ser professor de educação física escolar apresentam desafios a serem superados.

Na escrita sob o título “O estágio na licenciatura em artes visuais: os alunos-estagiários na experiência docente” a autora Maristani Polidori Zamperetti apresenta uma pesquisa-ensino desenvolvida na sua prática pedagógica no ensino superior. Com base nas narrativas dos alunos estagiários e dos seus registros de observações das aulas, desenvolvidas por ela e pelos estagiários, a autora destaca a relevância do estágio curricular supervisionado na formação inicial de professores para atuação na escola básica. A autora argumenta que o professor orientador de estágio é responsável por propiciar a reflexão sobre a prática desenvolvida pelos estagiários, incitando-lhes aprendizagens significativas, que associem teoria e prática. Dentre outros, aponta-se que o estágio curricular supervisionado propicia a aprendizagem vivencial e contribui para a construção da identidade profissional dos alunos em formação.

Por meio de uma pesquisa bibliográfica Aline Sônego no trabalho “Os desafios da universidade no século XXI e algumas reflexões sobre a posição docente frente a este processo” apresenta alguns questionamentos sobre o papel do professor universitário. A autora apresenta um breve panorama do ensino superior - destacando mudanças e influências - e argumenta a favor da constante prática reflexiva dos professores universitários.

Também por meio de uma pesquisa bibliográfica, Adriana dos Santos, no documento “Tecnologias de informação e comunicação: limites e possibilidades no ensino superior”, apresenta reflexões sobre o uso de tecnologias de informação e comunicação nas práticas dos professores do ensino superior. O uso das TICs no ensino superior é discutido pela autora tanto pelo lado de suas vantagens e facilidades quanto pelo lado dos seus entraves e dificuldades.

Jorge da Cunha Dutra no texto “Indícios da necessidade de implantação de novos cursos de licenciatura em filosofia: um estudo de caso no município do Rio Grande/RS” aborda o ensino de filosofia nos currículos do Ensino Médio. Por intermédio de uma pesquisa de campo, o autor evidencia algumas limitações no ensino de filosofia, dentre as quais a falta de professores habilitados em filosofia nas escolas. A partir disso, argumenta pela ampliação da oferta de cursos de formação de professores de filosofia.

O número ora apresentado é fruto da contribuição dos autores, avaliadores, revisores e conselheiros editoriais, aos quais agradecemos. Aos leitores fica o convite para a leitura dessas contribuições. Que a leitura gere reflexões e diálogo!

Nadiane Feldkercher
Editora-chefe da REBES
Faculdade Meridional (IMED)